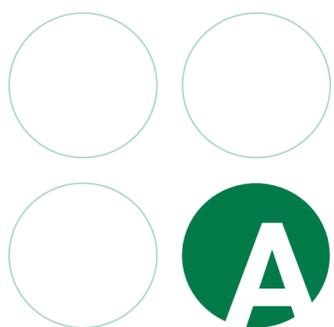




Gestão do Passivo Atuarial

GRI 102-29, 103-1, 103-2, 103-3, 201-1, 201-3



A gestão financeira é considerada um dos temas materiais pelos públicos e partes interessadas (*stakeholders*) da FAPES. Uma das características mais relevantes dessa atividade se refere ao passivo atuarial de seus planos de previdência. A cada ano, é realizada uma avaliação que objetiva monitorar os compromissos atuais e futuros com os participantes e seus dependentes, tomando medidas para garantir que haja recursos suficientes e todos tenham direito às suas complementações de aposen-

tadorias e pensões durante toda a vigência dos planos. O impacto econômico e social da administração do passivo atuarial é evidente, ainda mais considerando a previdência complementar um produto de longo prazo, no qual os investimentos podem levar décadas para serem resgatados.

Dos quatro planos de benefícios geridos pela FAPES, três são da modalidade de Contribuição Definida (CD): FAPES Família, FAPES Futuro e PBCD. Nestes, as contas são individuais e os benefícios são calculados a partir

de seus saldos, formados pelas contribuições (do participante e, no caso do FAPES Futuro e PBCD, também do patrocinador), pela eventual portabilidade de outros planos para a Fundação e pela rentabilidade dos investimentos. Assim, os participantes não dividem riscos, exceto nos casos de benefícios por invalidez e morte, cobertos por uma seguradora terceirizada. Nestes três planos, não existe a possibilidade de déficits ou superávits.

Já o Plano Básico de Benefícios (PBB) é da modalidade de Benefício Definido e tem característica mutualista: os recursos arrecadados pelo plano não são individualizados e precisam ser suficientes para garantir o pagamento vitalício dos benefícios de seus participantes e herdeiros. O valor da aposentadoria ou pensão não é baseado no saldo, que é mútuo, e sim na referência salarial à época da aposentadoria. Portanto, nesta modalidade de plano os participantes compartilham os riscos atuariais, que variam com as taxas de juros e de inflação, com o aumento da longevidade (mais tempo pagando benefícios), com

o crescimento dos salários da ativa (que elevam o valor das aposentadorias) e até mesmo a composição familiar (idade dos cônjuges e filhos, que terão direito às pensões).

Os riscos inerentes a um plano de Benefício Definido (BD), somados à maturidade (o montante de benefícios pagos é superior ao total de contribuições), levaram o PBB a dois Planos de Equacionamento de Déficit (PED), relativos aos resultados de 2015 e 2017. Ambos estão em vigor e exigem dos participantes – inclusive os assistidos – e dos patrocinadores o pagamento de contribuições extraordinárias, respectivamente, até fevereiro de 2042 e fevereiro de 2044. A redução desses riscos atuariais é, portanto, fundamental para a perenidade do PBB.

O impacto econômico e social da administração do passivo é evidente, ainda mais considerando a previdência complementar um produto de longo prazo, no qual os investimentos podem levar décadas para serem resgatados.

Plano Básico de Benefícios

GRI 102-2, 102-11, 102-15, 102-21, 102-26, 102-33, 102-34, 102-43, 102-44

O PBB é o plano mais antigo da FAPES, criado no início da década de 70, e está fechado para novas adesões desde 2018. Mesmo assim, é esperado que seus compromissos serão devidos até depois do ano de 2100, de acordo com a forma de pagamento dos benefícios prevista no regulamento do plano. Visando reduzir os riscos atuariais e diminuir a probabilidade de novos equacionamentos de déficit no futuro, a FAPES, em 2022,

encaminhou propostas de duas alterações regulamentares do PBB que vinham sendo discutidas nos últimos anos:

- ▶ Alteração da base de cálculo do Salário Real de Benefícios (SRB): ampliação da média utilizada no cálculo do SRB, de 12 Salários de Participação para os últimos 36 Salários de Participação do participante enquanto ativo/autopatrocinado; e

- ▶ Alteração do índice de reajuste de benefícios do PBB: adoção do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) para a atualização anual dos benefícios do Plano Básico de Benefícios (PBB), em substituição ao reajuste salarial dos ativos no patrocinador, alcançando os atuais (já concedidos) e futuros (a conceder).

Ambas as propostas foram amplamente debatidas com representantes dos patrocinadores, participantes e assistidos, em reuniões da chamada Mesa FAPES, e apresentadas ao conjunto de integrantes do plano por meio de eventos pela internet (Live FAPES) e por informações nos canais de comunicação da Fundação.

Após a validação em todas as instâncias internas e externas da FAPES e dos patrocinadores,

a alteração na base de cálculo foi aprovada pelo órgão regulador, a PREVIC, em 17/11/2022. Seguindo os mesmos ritos, a mudança no indexador de reajuste dos benefícios também foi chancelada pela autarquia, em 20/01/2023.

As alterações foram consideradas nos estudos das premissas e na avaliação atuarial, assim como as informações do plano disponíveis em 30/11/2022. Estes estudos foram realizados por consultoria especializada e independente, com critérios determinados pela regulamentação do segmento de previdência complementar fechada (Resolução CNPC nº 30/2018 e Instrução PREVIC nº 33/2020). A avaliação foi então submetida à Diretoria Executiva e ao Conselho Deliberativo, que definiram as seguintes premissas atuariais para o PBB:

Premissas atuariais PBB

Principais premissas	2021	2022
Taxa real anual de juros	5,28%	5,28%
Crescimento real dos salários	BNDES / FAPES	BNDES / FAPES
	Apoio: 2,59% / 1,36%	Apoio: 2,57% / 1,36%
	Técnico: 2,66% / 1,56%	Técnico: 2,61% / 1,43 %
	Gerentes: NA / 1,36%	Gerentes: NA / 1,36%
	Autopatrocinaados: 0%	Autopatrocinaados: 0%
Crescimento real dos benefícios	0,00%	0,00%
Inflação a longo prazo	3,50%	3,42%
Tábua de mortalidade geral	AT-2012 IAM Basic segregada por sexo	AT-2012 IAM Basic segregada por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	AT-49 Masculina	AT-49 Masculina
Tábua de entrada em invalidez	Álvaro Vindas desagravada em 60%	Álvaro Vindas desagravada em 60%
Tábua de morbidez	Experiência Rodarte desagravada em 40%;	Experiência Rodarte desagravada em 40%;
Rotatividade	BNDES / FAPES	BNDES / FAPES
	0% / 2%	0% / 2%
Encargo médio de herdeiros	Família real assistidos	Família real assistidos
	Família padrão ativos*	Família padrão ativos**

* 80% casados, sendo os participantes do sexo masculino com cônjuge 5 anos mais jovem e participantes do sexo feminino com cônjuge 1 ano mais velho.

** 80% casados, sendo os participantes do sexo masculino com cônjuge 5 anos mais jovem e participantes do sexo feminino com cônjuge 2 anos mais velho.

Com relação ao ano anterior, foi mantida a maior parte das hipóteses atuariais, à exceção das citadas a seguir:

- ▶ **Inflação anual projetada:** redução de 3,5% para 3,42%, com base em estudos de cenários macroeconômicos atuais e futuros, sendo mantido o fator de capacidade, que mede a perda do poder aquisitivo causada pela inflação.
- ▶ **Crescimento de salários:** no Sistema BNDES, as projeções foram indicadas por estudos desenvolvidos pela própria patrocinadora, levando em consideração os cenários possíveis de progressão de carreira com ganhos e perdas de função até o momento da aposentadoria. Na FAPES, foram atualizadas com a média de crescimento salarial por promoção e da proporção de empregados promovidos com o histórico salarial dos participantes que aderiram ao Novo Plano de Cargos e Salários (PCS) dos últimos cinco anos.
- ▶ **Composição familiar:** a hipótese de composição familiar dos ativos passou a considerar que o cônjuge dos participantes do sexo feminino é dois anos mais velho, ao invés de um ano.



Criado no início da década de 70, o **PBB é o plano mais antigo da FAPES e, mesmo fechado para novas adesões desde 2018, seus compromissos serão devidos até depois do ano de 2100.**



Provisões matemáticas e resultado atuarial

O agravamento do déficit é motivo de total dedicação por parte dos gestores para implementar medidas que possam restabelecer o equilíbrio financeiro do PBB.

O PBB conta com três fontes para custeio de benefício: o patrimônio do plano, a rentabilidade dos investimentos e as contribuições – normais e extraordinárias – de patrocinadores e participantes. Em 2022, as contribuições cobriram somente 51% dos encargos do plano, mesmo com o reajuste de 32% aplicado em 2021 sobre os aportes básicos dos integrantes ativos, prestes a se tornarem minoria no PBB. E, apesar da rentabilidade positiva dos investimentos em 2022, ela ficou aquém da meta atuarial estabelecida para o ano.

Estes fatores causaram o aumento de R\$ 845,5 milhões no consolidado das provisões matemáticas, considerando os dois grupos de custeio do pla-

no: do patrocinador Sistema BNDES e do patrocinador FAPES. Como resultado, o PBB registrou déficit ajustado acumulado de R\$ 1,5 bilhão em 2022, sendo 84% maior do que o número de 2021.

O valor é inferior ao determinado pela legislação para obrigar um novo equacionamento, embora não impeça que ele seja voluntariamente antecipado. Sem dúvida, o agravamento do déficit é motivo de total dedicação por parte dos gestores para implementar medidas que possam restabelecer o equilíbrio financeiro do plano.

Provisões matemáticas do PBB

Valores em R\$ Mil	FAPES	Sistema BNDES	Consolidado
Provisões Matemáticas em dezembro/2021	512.834	15.288.407	15.801.241
(+) Alteração Regulamentar em 30.11.2022	1.012	-186.978	-185.966
(+) Alteração das hipóteses atuariais	-514	-43.672	-44.186
Composição Familiar	-138	-8.213	-8.351
Crescimento Salarial	-378	-35.500	-35.878
Conjugação das alterações	1	41	42
(+) Crescimento inerente às provisões matemáticas	27.451	1.293.056	1.320.507
(+/-) Movimentação da Base de dados e ajuste de experiência	12.091	-256.918	-244.827
(+) Variação Total	40.040	805.489	845.529
(=) Provisões Matemáticas em dezembro/2022	552.874	16.093.896	16.646.770

Resultado financeiro do PBB em 2022 (Valores em R\$ Mil)

Decomposição dos resultados	FAPES	Sistema BNDES	Consolidado
Superávit/(Déficit) acumulado em 2021	27.049	-1.470.763	-1.443.714
1 - Resultado do Passivo	-40.040	-805.489	-845.529
2 - Resultado Financeiro	-7.756	32.573	24.817
Resultado Líquido dos investimentos	23.108	607.461	630.569
Pagamento líquido de benefícios e outros encargos do Plano	-8.727	-257.972	-266.699
Provisão para perdas estimadas	-21.928	-313.589	-335.517
Constituição/reversão para fundo previdencial	-209	-1.003	-1.212
Constituição/reversão contingencial	0	-2.324	-2.324
Resultado do Exercício (1 + 2)	-47.796	-772.916	-820.712
Superávit/(Déficit) acumulado em 2022	-20.747	-2.243.679	-2.264.426
Ajuste de Precificação	0	0	759.174
Superávit/(Déficit) ajustado em 2022	-20.747	-2.243.679	-1.505.252

Decisões favoráveis ao PBB

Embora insuficiente para evitar o déficit, ocorreram duas decisões judiciais favoráveis para o PBB em 2022. A primeira foi a retomada dos pagamentos do Sistema BNDES relativos à contrapartida de joia de seus empregados. Os valores, que desde dezembro de 2020 vinham sendo depositados em juízo, voltaram a ser pagos após a Justiça julgar improcedente o pleito do patrocinador, em setembro de 2021.

A segunda contribuição veio do acordo entre a União e 88 entidades de previdência complementar fechada, entre elas a FAPES, permitindo recuperar a correção monetária de investimentos obrigatórios feitos em Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento (OFNDs). A negociação foi conduzida pela associação do segmento, Abrapp, e encerrou um litígio judicial que se arrastava desde o início dos anos 90. Os pagamentos serão feitos ao longo dos anos por meio de precatórios.

:: Definição da meta atuarial

Desde 2021, a FAPES aplica duas metodologias inéditas, desenvolvidas internamente, para apoiar a tomada de decisão do Conselho Deliberativo sobre a taxa de juros atuarial. Baseando-se em experiências internacionais, é utilizada a curva de juros (ETTJ – Estrutura a Termo de Taxa de Juros) aplicada em dois cenários:

- 1) ETTJ dos títulos públicos (NTN-B) para os fluxos nos primeiros 20 anos e a aplicação de média móvel de quatro anos da ETTJ para o restante do fluxo;
- 2) ETTJ mais um prêmio de risco com função decrescente, considerando que uma taxa de juros mais baixa leva a buscar mais risco e, ao contrário, juros mais altos reduzem o apetite ao risco.

Na prática, essas metodologias diminuem o intervalo de confiança estabelecido pela PREVIC para a definição da meta atuarial nas entidades. Assim, a FAPES busca oferecer aos conselheiros informações embasadas do mercado para uma tomada de decisão com maiores chances de aderência à realidade do PBB.

FAPES Família

Custeado pelas contribuições e portabilidades realizadas por seus participantes, acrescido do resultado dos investimentos, o plano FAPES Família não apresenta risco de déficit ou superávit. Isso porque ele é da modalidade de Contribuição Definida (CD), com benefícios baseados no saldo individual de seus integrantes. Não há aportes da instituidora FAPES. A parcela de risco se refere somente à cobertura adicional e opcional, para casos de morte ou invalidez, mas que é totalmente coberta pela seguradora contratada para este fim.

Segundo o parecer atuarial realizado pela equipe da Fundação, com dados posicionados em 31/12/2022, a arrecadação administrativa com os atuais participantes do FAPES Família é suficiente para tornar o plano autossustentável dentro do prazo de cinco anos estabelecido pela PREVIC.

Saldos FAPES Família

Valores em R\$ Mil

Saldo participantes	2.122.642,17
Saldo de portabilidades	977.339,45
Saldo total	3.099.981,62

Evolução das provisões matemáticas – FAPES Família

Valores em R\$ Mil

Provisões Matemáticas em Dezembro/2021	652,1
(+) Contribuições	2.330,3
Participante	1.453,9
Portabilidades	876,3
(+) Retorno de Investimentos	117,6
(=) Provisões Matemáticas em Dezembro/2022	3.100,0



FAPES Futuro

Exclusivo para os empregados da Fundação que não integram o PBB, o plano FAPES Futuro, da modalidade de Contribuição Definida, tem como fontes de custeio as contribuições dos participantes, do único patrocinador (a própria FAPES), recursos portados de outros planos, a rentabilidade dos investimentos e as receitas administrativas do plano. O saldo individual do participante cobrirá o pagamento de aposentadoria normal, aposentadoria por invalidez e pensão por morte.

Os benefícios de risco são cobertos pela seguradora terceirizada, contratada pela FAPES. O plano conta ainda com dois Fundos Previdenciais – de Cobertura de Risco Adicional e de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar – que ampliam a segurança sobre os pagamentos futuros.

A avaliação atuarial do FAPES Futuro foi realizada pela equipe da FAPES, embasada em dados de 31/12/2022. A administração do plano encontra-se sustentável e, de acordo com suas características, não há possibilidade de déficit ou superávit.

Saldos FAPES Família

Valores em R\$ Mil

Saldo participantes	1.291.648,10
Saldo patrocinadora	1.163.642,97
Saldo de portabilidades	34.730,01
Saldo total	2.490.021,08

Evolução das provisões matemáticas – FAPES Família

Valores em R\$ Mil

Provisões Matemáticas em Dezembro/2021	1.720,4
(+) Contribuições	719,8
Participante	393,2
Patrocinador	309,2
Portabilidades	17,4
(-) Benefícios	-17,7
(+) Retorno de Investimentos	67,5
(=) Provisões Matemáticas em Dezembro/2022	2.490,0

Plano Básico de Contribuição Definida (PBCD)

Lançado em 19 de dezembro de 2022, o PBCD inscreveu 32 participantes, mas somente deu início à arrecadação de contribuições no início de 2023. Por isso, não houve saldo no encerramento do exercício. Mesmo assim, foi realizada internamente pela equipe da FAPES a primeira avaliação atuarial do plano, com dados posicionados em 31/12/2022.

O PBCD oferece os benefícios de aposentadoria – normal ou por invalidez – e pensão por morte,

calculados com base no saldo das contas individuais acumulado pelos participantes. Além disso, os participantes podem optar por uma cobertura adicional de risco, realizada por seguradora terceirizada, para casos de invalidez ou morte.

A partir de 2023, será possível calcular suas provisões matemáticas e resultado, sem possibilidade de déficit ou superávit devido à sua característica de Contribuição Definida.